



NEWSLETTER Nº5

Março 2022

FICHA TÉCNICA

José Ornelas

Maria Emília Marques


Maria Vargas-Moniz

Raquel António



Ispa

APPsyCI | Applied Psychology
Research Center Capabilities
& Inclusion

Siga-nos no Facebook 

EDITORIAL

DIA ABERTO APPSYCI

Realizou-se em março o primeiro DIA ABERTO APPsyCI para pôr em prática princípios e práticas orientadoras que são as da ciência com impacto social e assente em pressupostos de cidadania.

O APPsyCI tem no presente 53 membros dos quais 22 são doutorandos e é no seu trabalho que assenta a orientação para o futuro que, considerando o contexto presente de guerra na Europa, representam a esperança e a orientação para a construção de um futuro de paz, desenvolvimento, restituição da justiça e liberdade de convivência entre as populações.

Os problemas do nosso tempo são graves e profundos e exigem a construção de ciência rigorosa, tecnicamente sólida, orientada por princípios e práticas que respeitem os Direitos Humanos e que seja igualmente relevante e socialmente útil.

Um centro de Investigação como o APPsyCI tem uma responsabilidade acrescida para o que se denomina atualmente o debate sobre a Universidade do Futuro. Nestes debates há dois catalisadores a ter em consideração:

- A. Os Ecosistemas de desenvolvimento do conhecimento e de produção da investigação;
- B. Ligação entre os mundos da Universidade, das organizações cívicas, as empresas e das estruturas governativas.

Concluimos que temos que continuar a refletir como é que a nossa investigação pode ter impactos sociais relevantes, promovendo mudança a nível dos indivíduos, dos grupos, dos serviços, das comunidades e nos enquadramentos sociopolíticos.

José Ornelas

APPsyCI

DIA ABERTO

Realizou-se no passado dia 16 de março o primeiro Dia Aberto APPsyCI. Contámos com um programa com 6 mesas-redondas de temas diversificados, com a participação ativa de 32 membros e colaboradores APPsyCI e uma vasta plateia de investigadores, alunos de mestrado e doutoramento. Foi um espaço de partilha de conhecimento e da investigação em curso na nossa Unidade de Investigação.



DIA ABERTO

Maria Emília Marques

O trabalho que desenvolvo é no âmbito de uma atividade iniciada em 2009, que deu lugar ao CEC. Começámos com um grupo de reflexão, que foi fluindo na sua composição. Nesta altura somos 14, predominantemente psicólogos clínicos, mas também antropólogos e sociólogos da educação. Contamos com consultores nas áreas da educação, mediação cultural, análise do pedido e teoria da mudança. Ao longo deste tempo o grupo foi-se construindo. Aquilo que são as nossas conceções hoje, muito pouco têm a ver com aquilo que eram, porque a experiência acumulada e a reflexão trouxeram-nos um conhecimento que é abissalmente diferente. A investigação é criação, é formação, é constituição de ideias novas, constitutivas da nossa própria identidade sempre em transformação. A Investigação que fazemos tem como lema central o impacto social. Até agora temos trabalhado sempre em duas linhas que se alimentam reciprocamente: da clínica, psicanalítica, para a investigação e da investigação para a clínica. Trata-se de uma investigação concordante, coerente e convergente submetida ao paradigma da intersubjetividade. Fazemos uma investigação orientada pela coparticipação e a cocriação.

(...) investigação é criação, é formação, é constituição de ideias novas, constitutivas da nossa própria identidade sempre em transformação.

Temos trabalhado com populações migrantes de todos os cantos do mundo, refugiados, requerentes de asilo e menores não acompanhados, com projetos temos 3 FAMI, a OIM e a MSF.

No âmbito da OIM, atendemos as pessoas que pedem retorno voluntário aos países de origem, mas trabalhamos também com a equipa, para os capacitar no sentido de fazerem o acompanhamento destes casos, para poderem tomar um maior conhecimento e consciência das dificuldades das pessoas, daquilo que lhes traz sofrimento. O mesmo fazemos no âmbito do FAMI, trabalhamos também com as equipas que fazem o acolhimento dos menores ou das famílias de refugiados. No âmbito da investigação, não temos modelos que sobrepomos à realidade, tudo aquilo que fazemos é a partir da recolha de dados junto das pessoas, das representações, das vivências, das dificuldades, mas também das propostas para implementar novas medidas. No final temos sempre uma análise do pedido e do resultado das intervenções, através de metodologias de análise do pedido e da Teoria da Mudança.

Destaco em último, aquele que foi talvez o nosso mais desafiante projeto, que cruzou a clínica com a investigação, realizado com a organização MSF. Foi uma intervenção feita a propósito da COVID e da prevenção da saúde mental e foi um trabalho fascinante, feito nos bairros da periferia de Lisboa. E há uma coisa que eu vos garanto, terminado este OIM, terminado este FAMI, atualmente em curso, de certeza que eu estarei num novo patamar, porque aquilo que é rico, não é produzir o conhecimento só, o que é rico é podermos transformar a nossa partilha, a nossa identidade, e isso poder ter impacto no trabalho que fazemos, bem como nas populações com quem trabalhamos.

APPsyCI

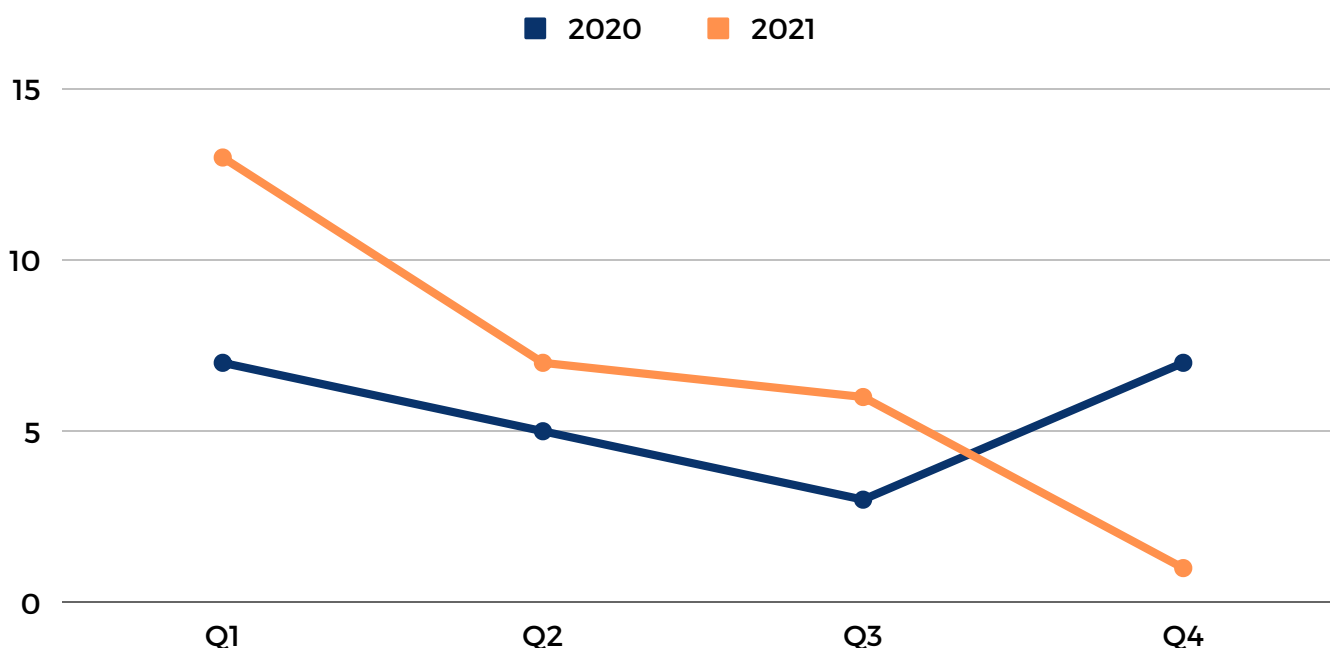
EM NÚMEROS

Em 2021, os membros do APPsyCI deram continuidade ao trabalho de investigação, tendo-se verificado um aumento de publicações científicas face a 2020, com 60 publicações, incluindo um E-Book, capítulos de livros, artigos científicos nacionais e internacionais (46% em Q1 e 29% em Q2) e relatórios técnicos.

49

publicações 2020

60

publicações 2021

Em 2021, registaram-se 12 submissões de novas candidaturas a projetos, p.e. FCT, ERC Advanced Grants. Foram implementadas novas iniciativas, como a newsletter trimestral digital, 3 PhD Project Sessions em 2021, espaço de partilha de trabalhos de doutoramento e sugestões dos membros da Unidade. Foram criadas redes sociais do APPsyCI para atualização permanente da atividade.

Em 2021, integraram o APPsyCI 11 novos alunos de doutoramento e 3 doutorandos realizaram com sucesso provas públicas.

Assegurou-se a participação em 69 Congressos nacionais e internacionais.

Assegurou-se a participação em 69 Congressos nacionais e internacionais. Foram organizados 2 Webinars relacionados com ciência aberta e uma formação em Conceção, Desenho e Avaliação de Projetos. Foi assegurada a Participação na Mostra de I&D Europeia das Humanidades, no âmbito da Conferência Europeia das Humanidades (UNESCO, FCT, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) com o vídeo “Researching for social change” e na Noite Europeia dos Investigadores 2021 com uma atividade desenvolvida 100% online e em tempo real.

quem é quem?

MEET OUR MEMBERS



ANA MARGARIDA SABINO

Professora Auxiliar

Interesses de Investigação:

- Gestão Recursos Humanos
- Liderança
- O lado negro das/nas Organizações



ANTÓNIO CAETANO

Professor Catedrático

Interesses de Investigação:

- Mudança e inovação organizacional
- Liderança nas organizações
- Desenvolvimento de competências



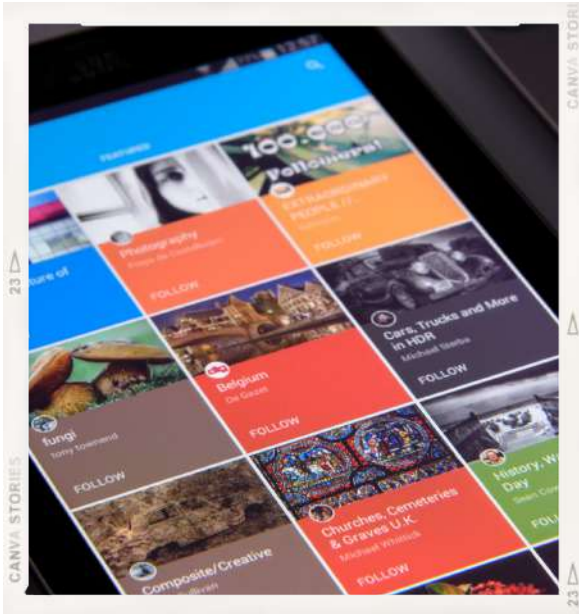
CSONGOR JUHOS

Professor Auxiliar

Interesses de Investigação:

- Psicoterapia psicodinâmica
- Psicanálise
- Perturbações de ansiedade





PRÓXIMOS EVENTOS

- * 17th European Congress of Psychology
- * Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia



APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO

Quer solicitar apoio financeiro do APPsyCI para desenvolvimento dos trabalhos de investigação?

[FORMULÁRIO](#)

Acompanhe as mais recentes publicações dos membros APPsyCI

[NOVAS PUBLICAÇÕES](#)

